



Malasseziose secundária ao hipotireoidismo

Alessandra Mey da Silva Dias^[a], Maisa Martins Quirilos Assis^[b], Renata de Gaspari^[c]

^[a] Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Integrado de Campo Mourão

^[b] Mestre docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Integrado de Campo Mourão

^[c] Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Faculdade Integrado de Campo Mourão

* Endereço para correspondência: dias.alemey@gmail.com

Resumo

Introdução: O hipotireoidismo resulta da diminuição dos hormônios T3 (triiodotironina) e T4 (tetraiodotironina), produzidos pela tireoide por meio de estímulos hipotalâmicos-hipofisários. A diminuição dos hormônios tireoidianos ocasiona uma diminuição de linfócitos T circulantes, o que favorece a proliferação e colonização tegumentar por microrganismos saprófitas e potencialmente patogênicos, como a *Malassezia* spp. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo relatar o caso de um cão diagnosticado com malasseziose secundária ao hipotireoidismo. **Material e métodos:** Um cão, fêmea, sem raça definida, de sete anos, foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Integrado de Campo Mourão com histórico de obesidade associado a prurido interdigital, alopecia e liquenificação tegumentar, principalmente na região das axilas e abdome. O animal foi submetido aos exames clínico, hematológico, parasitológico de pele, cultura fúngica e dosagem de T4 sérico por quimioluminescência. **Resultados:** O hemograma acusou anemia normocítica normocrômica e a avaliação bioquímica sérica revelou hipercolesterolemia (412 mg/dL) e hipertrigliceridemia (601 mg/dL), sendo que os valores de referência utilizados foram de 170 mg/dL e 100 mg/dL, respectivamente. A avaliação sérica dos níveis de T4 por quimioluminescência foi de 0,30 ug/dl. O parasitológico de raspado cutâneo resultou negativo, e a cultura fúngica em ágar Sabouraud, a 37 °C, revelou a presença de *Malassezia* spp. Com base nos achados foi estabelecido um diagnóstico presuntivo de malasseziose tegumentar generalizada secundária a hipotireoidismo. O animal foi submetido ao tratamento com itraconazol 10 mg/kg, VO, SID, por 30 dias; banhos com cetoconazol 2% a cada quatro dias; medicação ceruminolítica, antimicrobiana e antiinflamatória auricular, BID, por três semanas e levotiroxina 22 mcg/kg, VO, BID, de uso contínuo. As dosagens de T4 se normalizaram e houve melhora significativa da pele e pelagem, bem como emagrecimento, normocolesterolemia e normotrigliceridemia. **Conclusão:** A malasseziose é um sinal cutâneo de doença interna, e geralmente está associada a distúrbios de hipersensibilidade, disqueratóticos, parasitários ou

endócrinos, como o hipotireoidismo. O controle da doença só é obtido mediante ao controle da doença primária e da reestruturação das condições fisiológicas da pele.

Palavras-chave: Cão. Dermatopatia. Endocrinopatia.hhhhhh